

Constituintes Químicos das folhas de *Trichilia lepidota* (Meliaceae)

Wagner da Silva Terra^{1*} (PG), Milena dos Santos Gonçalves² (PG), Raimundo Braz Filho¹ (PQ), Leda Mathias¹ (PQ) e Ivo José Curcino Vieira^{1,2} (PQ).

¹Setor de Química de Produtos Naturais – Laboratório de Ciências Químicas, ²Laboratório de Tecnologia de Alimentos, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Avenida Alberto Lamego 2000, 28013-602, Campos, RJ.

*wagnerdasilvaterra@yahoo.com.br

Palavras Chave: protolimonóides, *Trichilia lepidota* e Meliaceae

Introdução

A família Meliaceae, pertencente à Ordem Rutales, compreende 51 gêneros de plantas lenhosas, economicamente importantes como fonte de madeira¹. O gênero *Trichilia* pertencente a esta família é constituído de aproximadamente 230 espécies, distribuídas principalmente na América Tropical².

As espécies do gênero *Trichilia* são distinguidas pela produção de diversos compostos oriundos da rota biogenética dos triterpenos, merecendo destaque os limonóides, os quais possuem uma gama enorme de atividades inseticidas³.

Estudos anteriores de *T. lepidota* (Figura 1) relatam o isolamento de sesquiterpenos e esteróides³.

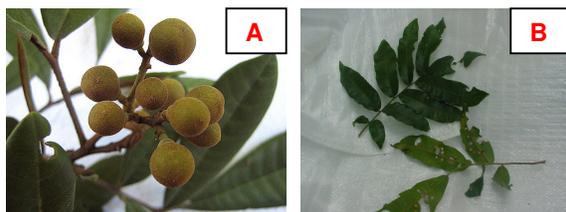


Figura 1. Frutos (A) e folhas (B) de *T. lepidota*

Resultados e Discussão

O material vegetal, constituído das folhas de *T. lepidota*, foi coletado em novembro de 2006, na Reserva da Cia. Vale do Rio Doce, em Linhares, E.S.. O material foi seco ao ar livre, reduzido a pó e submetido a extrações a frio com hexano e, posteriormente, com metanol. As soluções obtidas foram concentradas à pressão reduzida. O extrato em hexano foi fracionado através de métodos clássicos de cromatografia (cromatografia em coluna e cromatografia em camada delgada preparativa em gel de sílica), resultando na identificação de seis protolimonóides e o sitosterol.

As estruturas das substâncias isoladas foram identificadas através de técnicas de RMN uni ¹H e ¹³C e bidimensionais, ¹H-¹H-COSY, HMQC e HMBC estabelecendo uma completa atribuição dos sinais de ¹H e ¹³C das substâncias isoladas, e por comparação com dados descritos na literatura, baseando-se principalmente nas modificações apresentadas nas cadeias laterais.

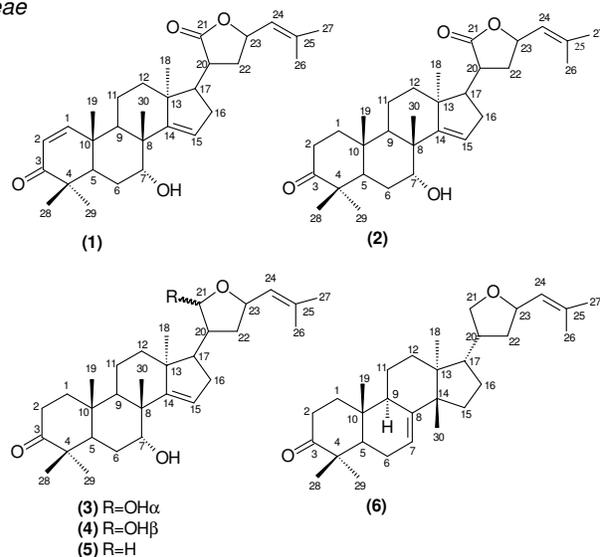


Figura 2. Protolimonóides isolados de *T. lepidota*.

As substâncias (1) e (2) encontram-se inéditas na literatura. Foram isolados os protolimonóides, disorona (5), desoxiflindissona (6) e uma mistura epimérica dos protolimonóides 21,23-epóxi-7 α ,21 α -dihidroxiapotirucalla-14,24-dien-3-ona (3) e 21,23-epóxi-7 α ,21 β -dihidroxiapotirucalla-14,24-dien-3-ona (4)⁴⁻⁶.

Conclusões

O estudo químico do extrato hexânico das folhas da *T. lepidota* revelou a presença de dois novos protolimonóides, uma mistura de epímeros, dois protolimonóides conhecidos e o sitosterol, o que torna este trabalho bastante relevante no que tange a elucidação da composição química da espécie e do gênero como um todo.

Agradecimentos

CNPq, FAPERJ e UENF

¹Klein, R. M. Meliáceas. *Flora Ilustrada Catarinense*. **1984**, 138.

²Banerji, B., Nigam, S.K. *Fitoterapia* **1984**, 55, 336.

³Pupo, M.T., et al. *J. Braz. Chem. Soc.* **2002**, 13, 382.

⁴Sung T.V., et al. *J. Nat. Prod.* **2003**, 66, 675.

⁵Pais M., et al. *J. Nat. Prod.* **1991**, 54, 1588.

⁶Birch A.J., et al. *J. Chem. Soc.* **1963**, 2762.